



# MENSAGEIRO DA Cáritas

Impresso  
Especial  
9912271049 - DR/RS  
Secretariado de Ação S.  
da Arq. de Porto Alegre  
...CORREIOS...



Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXI - nº 71 - Abril de 2013

## EDITORIAL

### NOVA REFERÊNCIA PARA A MISERICÓRDIA

O ato de andejar pelas ruelas das vilas periféricas de Buenos Aires deu ao Cardeal Bergoglio a experiência da sensibilidade. Ele fez a experiência teológica. Não foi levar Deus, mas viu Deus no sofrimento de seu povo. Foi essa vivência que fê-lo expressar logo no limiar de seu pontificado: “Ah! Como eu quero uma Igreja pobre, uma Igreja para os pobres”. Por isso, o nome Francisco não é apenas uma alusão ou uma novidade. Trata-se de um programa de Pontificado.

Ao observar as primeiras manifestações do Papa Francisco, a escritora Lya Luft expressou: Temos Pai! E escreveu sobre ele: “O grande pai que é o chefe dessa Igreja de incontáveis milhões de filhos, crentes ou meio desgarrados, é, antes de tudo, um exemplo. Com sua vida, suas convicções e seu jeito de ser bondoso e simples. Começa a ser um reformador, um orientador e, para isso, vai precisar estar sempre alerta, presente, firme e sábio, porque estamos precisando acreditar que o mundo não é caça ao prazer, ao poder e irresponsabilidade infantil, mas algo bem melhor”.

Com o passar dos dias, fica claro que o novo Papa inspira o compromisso social pela via da solidariedade e da misericórdia. Na homilia proferida na missa matinal do dia 24 de Abril, na Casa Santa Marta, na presença de várias mães e de funcionários do Instituto para as Obras Religiosas (Banco do Vaticano), ele disparou: “A Igreja não é uma ONG, mas uma história de amor”. A afirmação faz referência clara de que cada católico é um elo nesta corrente de amor, que atravessa os séculos. “E se nós não entendemos isso, não entendemos nada do que seja a Igreja”. O Santo Padre prosseguiu sua explicitação afirmando que “quando quer vangloriar-se da sua quantidade e cria organizações, departamentos e se torna um pouco burocrática, a Igreja perde a sua principal substância”.

O Papa Francisco tem absoluta convicção que o que faz a Igreja não são seus departamentos, seus organismos, mas a força do Espírito Santo. Ele não deixa dúvida que a estrutura organizacional é o meio para que se alcance o grande caminho da Igreja que é a pessoa em sua totalidade.

As atitudes do Papa Francisco evocam a mensagem bíblica do Bom Samaritano. Na Quinta-feira Santa, lavou, secou e beijou os pés de doze adolescentes do Centro de Detenção de Menores de Roma. E explicou: “Quem está no ponto mais alto deve servir aos outros”.

Essas atitudes demonstram que a Igreja deve ser primeiro servidora. Os acenos são claros de que a misericórdia é dimensão da essência da Igreja. Antes de qualquer medida que represente ruptura, mudanças abruptas ou novidades, o Papa mostra pelo exemplo como deve ser a grande família dos católicos: serve, servidora e acolhedora de todos aqueles que têm suas vidas esmagadas pela pobreza, pela falta de esperança e pelo desrespeito à dignidade. O rumo está dado! Eis a grande missão dos agentes do Serviço da Caridade e da Cáritas!

### SAS integra Comitê de atenção aos migrantes



Primeira reunião do COMIRAT

O COMIRAT realizou no dia 10 de Abril a sua primeira reunião formal na sede da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos. O comitê é integrado por órgãos governamentais e instituições da sociedade civil. A iniciativa vai definir a política pública de atendimento a migrantes, refugiado, apátridas e vítimas do tráfico de pessoas no Rio Grande do Sul.

### Novo serviço qualifica agentes sociais

Mantendo sua tradição de qualificar o trabalho social, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre implantou mais um serviço à comunidade. A iniciativa visa a qualificação, formação e capacitação para agentes sociais do Terceiro Setor e entidades que desenvolvem projetos sociais. Neste ano, serão realizados dois módulos de oito encontros.



O serviço é realizado na sede da Cáritas Arquidiocesana

### Formação estimula integração dos jovens na pastoral social



Debate contou com a participação de jovens

O primeiro Encontro de Formação Social de 2013 debateu o tema da Campanha da Fraternidade. A atividade reuniu lideranças de toda a Arquidiocese. Os assessores apontaram caminhos para maior participação dos jovens em atividades do Serviço da Caridade nas paróquias e comunidades.

### Programa de segurança alimentar distribuiu mais de 500 toneladas de arroz em 2012

### Cidade de Deus tem projeto de reordenamento habitacional

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o número indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outros (Especificar).....
DATA	RUBRICA DO RESPONSÁVEL
VISTO	

Informações para a ECT: Remetente: Av. Ipiranga, 1145 - CEP: 90160-093 - Porto Alegre - RS

## Encontro de Formação debate compromisso social dos jovens



Encontro reuniu lideranças de paróquias e organizações sociais

A Cáritas Arquidiocesana retomou no dia 26 de Março os Encontros de Formação Social. Como é tradição, no primeiro encontro do ano, foi apresentado o tema da Campanha da Fraternidade e sua repercussão para a Pastoral Social. Para a abordagem, a instituição contou com assessoria da coordenação da Jornada Mundial da Juventude na Arquidiocese.

O Coordenador da JMJ, Pe. Márcio Lacoski, iniciou sua apresentação afirmando que é necessário inverter a maneira da Igreja conceber a presença e o relacionamento com a juventude. “Normalmente, perguntamos porque os jovens não vêm à Igreja? No entanto, devemos questionar porque a Igreja não vai aos jovens”. Ele fez diversas considerações sobre esta questão. Em primeiro lugar, os jovens não querem ser executores de tarefas. “Eles precisam ser protagonistas: ter voz, expressão e participar nas decisões e no processo da vida comunitária”. Em segundo lugar, o papel exercido pelos pais, escolas e igrejas ficou enfraquecido, há uma crise nas relações institucionais. Em terceiro lugar, há falta de sentido na questão religiosa, tanto que, no último censo, 14,3% dos jovens se declararam sem religião. Entre os que têm uma religião, 54% são católicos 21,4% se declararam evangélicos e 2% ateus. Lacoski afirmou que a Igreja precisa escutar a voz de Deus para os novos tempos, que se manifesta nos jovens. “Ela precisa converter-se aos jovens”.

Eles dominam a tecnologia, vivem a cultura midiática e convivem com novas mediações. Esse contexto exige uma nova maneira de evangelizar. Outra questão que preocupa é a violência sofrida pela juventude. Todas as semanas morrem 54 jovens por mortes violentas no Rio Grande do Sul.

Apesar de algumas mazelas, há muitos aspectos positivos na juventude atual. Eles têm uma visão planetária, global e possuem uma maneira mais aberta de relacionar-se. Ao mesmo tempo, são provocadores de expansão nas relações humanas, com valorização da pessoa e dos grupos culturais minoritários. “Temos uma geração aberta à solidariedade. Eles querem ser ativos na Igreja”. Esta posição é compartilhada pelo jovem Vítor Abreu Ramos. “O jovem responde quando lhe é dada oportunidade. Ele precisa agir em conjunto com as demais lideranças”.

Ramos acrescentou que a Igreja precisa adaptar o seu modo de compreender a linguagem para poder sensibilizar o jovem. “A aproximação é fundamental para compreender a juventude”. O jovem da Coordenação da Jornada Mundial da Juventude, Matheus Ayres, salienta que o jovem precisa ser conquistado pelo amor, que é presença e atenção. Os assessores responderam a muitas questões relacionadas à evangelização dos jovens e à organização da Jornada Mundial da Juventude e da Semana Missionária Jovem na Arquidiocese de Porto Alegre.

## Cáritas contribui na reorganização da Ação Social



Comissão trabalha no reordenamento da Ação Social

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre está contribuindo de modo substancial no processo de reorganização da Ação Social na Arquidiocese. A instituição integra a Comissão da Ação Social criada, com aprovação do Conselho de Presbíteros, para executar um amplo programa de planejamento conjunto da ação misericordiosa. A instituição é representada pelo Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi, e pelo jornalista Elton Bozzetto. No ano passado, foi realizado o diagnóstico da ação social, a partir de uma pesquisa que recolheu informações junto às paróquias, congregações religiosas e outras instituições ligadas à Igreja.

Após a consolidação do diagnóstico, foi produzido o Marco Teológico-Pastoral, que serve de referencial teórico para a construção do Plano Global de Ação Social da Arquidiocese. Com a participação da Cáritas Arquidiocesana, foi formatado um projeto de mobilização, que visa sensibilizar as lideranças, o clero e a comunidade para a importância da unidade nas ações da dimensão misericordiosa, mesmo que haja questões específicas em cada vicariato, paróquia ou comunidade. Ao mesmo tempo, vai recolher contribuições, demandas, necessidades e elementos para a formulação do Plano Global da Ação Social. Esse projeto será submetido ao Conselho de Presbíteros, no final do mês de maio, para ser implementado no segundo semestre.

Guizzardi salienta que a presença da Cáritas nesta comissão decorre de sua missão institucional. “A Cáritas existe para a promoção humana e a realização do bem comum junto às comunidades, atuando em estreita sintonia com a dimensão misericordiosa da Igreja”.

## SAS assessora Comissão de Assistência Social



Reunião da CORAS/Centro na Igreja da Pompéia

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS integra a rede socio-assistencial da cidade com participação efetiva na discussão e definição das políticas públicas para a área social. Além de membro da Comissão Regional de Assistência Social (CORAS/Centro), a entidade tem colaboração direta na atual coordenação.

A Assistente Social do SAS, Cristina Jaenisch da Rosa, está prestando assessoria à organização do trabalho. Ela atua na atividade de articulação junto às entidades e ao Conselho Municipal de Assistência Social, para viabilização o reordenamento das entidades que prestam serviços de assistência Social. Cristina participa também das plenárias quinzenais do CMAS. “Nessas reuniões acontece a aprovação das entidades na manutenção da inscrição junto ao Conselho Municipal, avaliação de convênios com a FASC e habilitação de novas entidades para atuar nos serviços de Assistência Social”.

Ela salienta que a ocupação desse espaço é importante porque representa a oportunidade de atuar no controle social e na manutenção da política de assistência social na cidade de Porto Alegre. “Essa presença também contribui na orientação das entidades, para que se mantenham regularizadas nas suas atribuições relacionadas à prestação de serviços”.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145  
90160-093 - Porto Alegre/RS  
F. (0xx51) 32232555

### DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro  
Secretária: Ilária Ames  
Tesoureira: Laura do Couto Freitas  
Assistente Eclesiástico:  
Pe. José Romeo Maldaner  
Superintendente-Executivo:  
Diácono Dr. Ivo Guizzardi  
Responsabilidade Editorial:  
Superintendência

### Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417  
Planejamento Gráfico e Editoração:  
Evangraf  
E-mail: secretariado@saspoa.org.br  
Tiragem: 2.000 exemplares  
Impressão: Evangraf

MENSAGEIRO DA  
**Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de  
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

## Cidade de Deus terá modificações e melhorias



*Instituição projeta melhorias para os moradores do bairro*

Depois de cinco décadas da implantação da Cidade de Deus, o bairro localizado na Zona Sul da cidade vai passar por transformações. A justiça estadual aprovou o reordenamento do conjunto habitacional, a partir do projeto aprovado pela Prefeitura Municipal de total desmembramento e individualização dos terrenos. A apreciação pela justiça foi devida as peculiaridades desse loteamento. O bairro foi criado no final de década de 50 pelo Pe. Paulo De Nadal. A iniciativa serviu de modelo, inclusive, para a implementação de políticas públicas do setor habitacional no Estado e no país.

Conforme a Superintendente Adjunta do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre,

Rosane Pessotto Pereira, a instituição vai consolidar a reurbanização daquele espaço na Zona Sul da cidade. A iniciativa foi implementada a partir do enquadramento do projeto no programa More Legal, que assegura a cada comprador o direito de ter seu terreno devidamente registrado no Registro de Imóveis, com matrícula individualizada, sem pagamento de qualquer taxa. “A instituição empenhou-se nesse enquadramento para assegurar esse benefício às famílias que ali residiam”. Por outro lado, irá facilitar a administração daquela área pertencente à instituição.

Rosane tranquiliza os moradores que residem como locatários ou beneficiários do Plano Habitacional da Cidade de Deus. “Ninguém será prejudicado em razão dessas mudanças, porque o SAS não vai alterar a forma de atendimento dessas famílias”. Pelo contrário, terão à sua disposição mais equipamentos urbanos que representam mais qualidade de vida às famílias residentes. Para viabilizar a reestruturação, foram disponibilizadas ao município algumas áreas e edificações que pertenciam à instituição. Esses espaços irão abrigar praças e outros equipamentos para atendimento à comunidade. “Temos certeza que ficará melhor viver na Cidade de Deus”.

## Programa de qualificação para agentes sociais



*Meta do Programa é aprimorar a Ação Social*

No dia 16 de Abril, foi aberto um novo projeto dentro do Serviço de Assessoramento já existente na Cáritas Arquidiocesana destinados a entidades assistenciais e movimentos sociais. O Serviço de orientação, formação, capacitação e qualificação dos agentes sociais e comunitários do Terceiro Setor visa o aprimoramento das ações e programas sociais, a partir da compreensão da sistemática e metodologia da prestação de serviços na rede socioassistencial.

No primeiro encontro, os agentes aprofundaram o tema do “Papel do Voluntário na atual conjuntura da Assistência Social”. A Assessora Cristina Jaenisch Rosa, Assistente Social da Cáritas, disse que o voluntário precisa ser preparado e orientado para a nova dinâmica da assistência social, que a partir da atual legislação, precisa ser planejada, gratuita e permanente. Por isso, o serviço de qualificação

visa à construção coletiva de uma rede de dinamizadores de conhecimento e informação. A grade programática do curso foi construída com a integração dos participantes que responderam a uma pesquisa para identificar as necessidades e demandas para a qualificação dos agentes sociais.

Conforme a assessora, as entidades devem fazer uma ficha cadastral dos voluntários prevendo data e período de trabalho, além de firmar um contrato de prestação de serviço voluntário.

Além de oferecer a qualificação na sede do SAS, o Serviço de Assessoramento manterá um cronograma de visitas às entidades e grupos sociais, para verificação do andamento das atividades e a aplicabilidade dos conhecimentos repassados durante o curso. O programa terá dois módulos: um no primeiro e outro no segundo semestre. Ao final de cada módulo presencial, será fornecido um certificado de participação para aqueles que tiverem comprovado, através de lista de presença, 75% de participação na carga horária definida.

As pessoas interessadas ainda podem fazer a inscrição para participar do programa de qualificação. O contato pode ser feito pelo e-mail: [secretariado@saspoa.org.br](mailto:secretariado@saspoa.org.br) ou pelo fone (51) 3223 2555. A atividade acontece na terceira terça-feira do mês, na sede do SAS-Cáritas Arquidiocesana, a partir das 14h.

## Mensageiro da Caridade adota critérios técnicos para coleta de doativos

Para melhor atender a comunidade, em seus 56 anos de história, adotou medidas e novos procedimentos em seus serviços. As mudanças buscaram responder de modo eficaz a sua missão de auxiliar à comunidade carente e melhor atender aos doadores. No início deste ano, foram implementadas alterações na política de trabalho.

Segundo o Superintendente Executivo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, Diác. Ivo Guizzardi, uma das novidades é a seleção mais criteriosa no recolhimento dos objetos recebidos dos doadores. “Esta ação foi implantada em razão do crescimento das despesas e, principalmente, da elevação dos custos para a entrega e descarte, nos aterros sanitários, do material sem condição de aproveitamento”.

Conforme orientações técnicas e as instruções de órgãos ambientais alguns itens deixarão de ser recolhidos, caso não tenham condições de utilização imediata. A avaliação será realizada pelas equipes responsáveis pela coleta dos doativos oferecidos ao Mensageiro da Caridade. Entre esses itens estão aqueles sem condição de uso e conserto, como os constituídos de madeiras inaproveitáveis.

Guizzardi salienta que a entidade continua a receber todo o tipo de material reciclável como: papéis, livros, jornais, ferro, metais, alumínio, vidro e outras sucatas recicláveis. Também continua a receber móveis, eletrodomésticos, computadores e todos os bens que possam ser reutilizados. Maiores informações sobre essas mudanças poderão ser solicitadas pelo serviço “Fale conosco” no site: [www.mensageirodacaridade.com.br](http://www.mensageirodacaridade.com.br)

## SCFV recebe observadores Europeus



*Alemães acompanham apresentação artística*

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos(SCFV) recebeu no 29 de Março a visita de uma comitiva da Alemanha. Este serviço atende a crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, com atividades educativas, lúdicas e culturais no turno inverso ao da escola. O grupo constituído de doze pessoas ligadas à Organização Não Governamental Kinderhilfe, conheceu a dinâmica do trabalho e a metodologia aplicada nesta atividade desenvolvida pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, nas dependências do Mensageiro da Caridade.

A Coordenadora do SCFV, Carine Fraga Santos, disse que os alemães ficaram encantados com o nível de desenvolvimento alcançado pelos adolescentes. Durante a visita, eles assistiram a apresentações de danças e músicas. Ela explica que um dos aspectos importantes da metodologia é que as peças apresentadas aos visitantes foram criadas com a participação efetiva das crianças e dos adolescentes atendidos pelo serviço. “Estamos felizes com o desenvolvimento de nosso trabalho, porque além do reconhecimento dos órgãos oficiais que gestionam a política de assistência social no município, nosso serviço é apreciado por organizações internacionais que atuam e estimulam esse setor”.

## Serviço de Convivência amplia oferta de oficinas para adolescentes



*Trabalhos das oficinas com crianças e adolescentes*

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos(SCFV) intensificou no início de março a programação normal de 2013. Passado o período de janeiro e fevereiro, no qual foram priorizadas atividades lúdicas e recreativas, agora foram ampliados os projetos voltados ao aprendizado, com o desenvolvimento de oficinas e atividades pedagógicas.

Este serviço do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre funciona em dois turnos, no horário inverso ao da escola. A programação é desenvolvida diariamente das 8h às 17h, com a coordenação de educadoras sociais, que orientam os adolescentes. Conforme a Coordenadora do SCFV, Carine Fraga Santos, além da orientação psicopedagógica, o serviço disponibiliza várias oficinas com intuito de desenvolver as capacidades e habilidades dos adolescentes. No ano passado, foram desenvolvidas as oficinas de culinária, artesanato, computação, recreação, música e dança. Para o ano de 2013, essa programação será incrementada com oficinas de teatro, artes, esportes e expressão corporal. Todas as atividades do SCFV são executadas nas dependências do Mensageiro da Caridade.

## Programa distribui mais de 500 toneladas de arroz a famílias carentes



Paróquias são parceiras na execução do Programa

As parcerias com empresas privadas, com o Estado ou com outras organizações civis são instrumentos importantes para o desenvolvimento do trabalho social. Há vários anos, a Cáritas Arquidiocesana realiza um trabalho conjunto com a Fundação Incobrasa e com as paróquias para a execução do Programa do Arroz.

Somente em 2012, foram distribuídos 576 mil quilos do produto. A rede criada para o repasse beneficiou a 7.560 famílias. O número total de pessoas beneficiadas foi de 30.704.

A rede criada para realizar o programa faz um rigoroso controle da distribuição. O cadastro das famílias tem o registro mensal do volume e da data

de recebimento do benefício. Para evitar a dependência, as paróquias processam um sistema de rodízio das famílias. Em 2012, foram substituídas 1.062 famílias, nas 71 paróquias onde o programa foi implementado.

O membro da Equipe Técnica, Milvo Pigatto, salienta que a distribuição do arroz é um aporte importante no trabalho de promoção humana. “Junto com a entrega do alimento, a Igreja realiza uma grande ação de promoção da cidadania. Há diversos serviços de geração de renda, de formação profissional, de evangelização e de orientação para as famílias carentes que constituem a ação social”.

## Cáritas integra Comitê de atenção aos migrantes

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre integra iniciativa estadual da área da mobilidade humana. Na última quarta-feira, foi realizada a primeira reunião formal do Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas. O COMIRAT foi instituído pelo Decreto nº 49.729 do Governador Tarso Genro. A Cáritas é representada pelo Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardí, e pelo jornalista Elton Bozzetto. O órgão paritário tem representação de órgãos da administração estadual, instituições federais, universidades e organizações da sociedade civil.

Guizzardí salienta que embora as pastorais específicas atuem neste setor, a Cáritas Arquidiocesana foi chamada a contribuir nesta iniciativa. “Temos uma missão ampla de realizar a promoção humana. Por isso, estamos colaborando na superação deste drama que aflige grandes parcelas da população mundial, afetando diretamente a milhares de pessoas que chegam ao Rio Grande do Sul”. Ele reforça que a Cáritas tem uma presença de contribuição na definição de políticas públicas para atender os diversos segmentos atingidos pela mobilidade humana

O COMIRAT foi criado para definir e estabelecer políticas públicas de acompanhamento, vigilância e atendimento a pessoas em situação de mobilidade humana. Conforme dados oficiais, o Rio



Integrantes do comitê encaminham elaboração de Plano Estadual

Grande do Sul tem atualmente 73,8 mil imigrantes com situação documentada. Desses, mais de 27 mil vivem na Capital.

Na primeira reunião do Comitê, foram constituídos grupos de trabalho para subsidiar a elaboração de um Plano Estadual de atuação do COMIRAT. A Cáritas Arquidiocesana integra o grupo que vai propor ações de sensibilização da sociedade gaúcha para a realidade migratória. Uma das primeiras ações do COMIRAT será o mapeamento dos serviços públicos disponíveis aos migrantes. Eles enfrentam enormes dificuldades de acesso aos serviços que garantem a satisfação dos direitos básicos.

O comitê gaúcho é o primeiro do país a tratar também da questão dos apátridas e de vítimas do tráfico de pessoas.

## Cáritas Arquidiocesana reforça rede social da Região das Ilhas



Equipe da Cáritas reunida com lideranças das ilhas

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana esteve reunida, no dia 4 de Abril, com lideranças comunitárias e organizações sociais da região das Ilhas do Guaíba. Durante a reunião foram debatidas as medidas para padronizar as diversas iniciativas de assistência social desenvolvidas nas comunidades do arquipélago.

Os participantes salientaram a importância da presença da Cáritas Arquidiocesana com o desenvolvimento de seus programas sociais, diante das situações emergenciais e do quadro de vulnerabilidade, que afeta centenas de famílias residentes nesta região da Capital. Foram avaliadas as diversas iniciativas comunitárias e as políticas sociais, que visam a atender os direitos básicos da população carente.

As lideranças destacaram a decisiva contribuição da Cáritas Arquidiocesana e do Mensageiro da Caridade para promover a proteção alimentar e prover às famílias com utensílios domésticos básicos. A Assistente Social da Cáritas disse que a organização comunitária local conseguiu, com a experiência de lutas sociais, estabelecer uma articulação em rede, para amenizar a situação de carência e falta de recursos que a comunidade apresenta. “Eles despertaram para uma consciência coletiva que possibilita articular a luta pelos direitos básicos com as lideranças da própria comunidade, visando a melhoria da qualidade de vida dessas famílias”.

Ela destaca que a presença da Cáritas Arquidiocesana oferece o suporte e o apoio, para que essas pessoas tenham condições de fortalecer as suas organizações, dinamizando a rede de parcerias e a articulação existente nas ilhas.

## SAS orienta adolescentes para prevenção às drogas



Solenidade de Formatura do Curso do PROERD

Cerca de 40 crianças e adolescentes receberam, no dia 22 de Março, o diploma de participação no Curso do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD). A atividade foi realizada em parceria entre a Brigada Militar e o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Crianças, dirigentes institucionais, pais e familiares lotaram o Salão Multiuso do Mensageiro da Caridade, para a solenidade.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) é uma versão brasileira do Programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education, criado em 1983. No Brasil, o programa foi implanta-

do no início dos anos 90. O PROERD é uma estratégia de prevenção e um fator de valorização da vida, que contribui para o fortalecimento da cultura da paz e a construção de uma sociedade mais saudável e feliz. Até agora, foram formadas no PROERD mais de 15 mil crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul.

A Coordenadora do SCFV, Carine Fraga Santos, destacou que essa iniciativa se soma ao rol de atividades da instituição, cuja missão é cuidar da formação integral das crianças. “Esse momento significa mais um passo para torná-los responsáveis e cidadãos íntegros”. Para o Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardí, essa formatura de crianças e adolescentes é motivo de honra, pelo trabalho que vem se somar a tantas ações da sociedade para a erradicação das drogas. Ele lembrou que esta deve ser uma ação de vigilância permanente para resgatar a dignidade e a liberdade dessas crianças. O dirigente parabenizou pais e mães pela preocupação de cuidado com seus filhos.

Para a senhora Kizzy de Cássia Prates Chagas, mãe do aluno Vinícius, somente a orientação dos familiares não é suficiente para a ação preventiva. “Estamos felizes em contar com a atenção do SAS

e da Brigada Militar no cuidado de nossos filhos”. O Coordenador do PROERD, Ten. Elifas Levis, afirmou que a meta do programa é transmitir os valores do respeito e da convivência sadia. Segundo ele, a prevenção às drogas passa pela orientação e pelo diálogo permanente entre pais e filhos. “Vocês têm uns anjos dentro de casa. Mas, é necessário ter cuidado e vigilância”. Após a solenidade de entrega dos certificados, os familiares participaram de uma confraternização oferecida pelo SAS.